

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

O filósofo italiano Norberto Bobbio nomeou a época contemporânea, que se estende desde o século das Luzes, de a Era dos direitos. As concepções de liberdade e igualdade evoluíram por diversas áreas e ampliaram as possibilidades do convívio entre os homens nesses quase trezentos anos de história. Parece um longo trajeto – e, realmente, ele foi longo e doloroso para que a Civilização Ocidental pudesse alcançar o grau de desenvolvimento social e cultural que vivenciamos no presente. Em nenhuma época, a partir da segunda metade do século passado, o clima de liberdade e igualdade se estabeleceu como uma premissa e uma meta a ser alcançada incansavelmente pelos herdeiros do século das Luzes.

Nesse limiar de novo século, a impressão que temos é que vivemos um momento de inflexão em nossa longa evolução social e cultural. Nos mais diversos meios intelectuais, reina a percepção de que nos encontramos à beira do abismo, em uma era de caos, incertezas e pessimismo. Esse estado de coisas se espalhou rapidamente, até mesmo em função do rápido desenvolvimento econômico e pelas profundas transformações trazidas pela revolução tecnológica e pela globalização ao final do século XX. Sabemos que as consequências dessas mudanças foram profundas, sentidas pelos diversos segmentos da sociedade e se tornaram difusos em sua propagação. Os resultados podem ser vistos sob os mais diversos, e aparentemente desconexos, campos da nossa existência: familiar, emocional, afetivo, artístico e – em última instância – educacional e cultural.

Os artigos que compõem o presente número da Revista **Akrópolis** versam sobre as várias questões que marcam a nossa época: a produção artística, o convívio familiar, os transtornos psicológicos, a preservação do meio ambiente e, algo especialmente complexo, o terrorismo islâmico que espalha medo e aflição no Ocidente. A formação intelectual diversificada dos autores contribui para que possamos moldar uma perspectiva mais ampla acerca dessa realidade complexa na qual nos encontramos inseridos.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Heiji Tanaka
Editor

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

The Italian philosopher Norberto Bobbio appointed the contemporary epoch, that extends from the century of the Lights, of the epoch of the rights. The conceptions of liberty and equality have evaluated in diverse areas and expanded the possibilities of interaction among men for almost three hundred years of history. It seems a long route - and, indeed, it was long and painful for that the Western Civilization could reach the degree of social and cultural development that we experienced at present. In no epoch, from the second half of last century, the feeling of liberty and equality has been established as a premise and a goal to be reached tirelessly by the heirs of the century of Lights.

In this threshold of a new century, the impression we have is that we live a moment of inflexion in our long social and cultural evolution. In the most diverse intellectual groups, reign the perception that we are on the edge of the abyss, in an era of chaos, uncertainty and pessimism. This state of things has spread quickly, even according to the rapid economic development and by the profound changes brought by the technological revolution and globalization at the end of the twentieth century.

We know that the consequences of these changes have been profound, felt by several segments of society and became diffuse in its propagation. The results can be seen under the most diverse, and apparently unconnected, fields of our existence: family, emotional, affective, artistic and - ultimately - educational and cultural.

The articles in this issue of Revista Akrópolis relate to the several questions that mark our time: the artistic production, family life, psychological disorders, the preservation of the environment and, something especially complex, Islamic terrorism that spreads fear and agony in the West. The differentiated intellectual formation of authors contributes to that we are able to shape a broader perspective on this complex reality in which we are inserted.

We wish you all a good reading.

Heiji Tanaka
Editor